



OPEI

Olimpíada Pernambucana
de Informática

MODALIDADE B

PROVA TEÓRICA - ENSINO MÉDIO

Leia atentamente as seguintes instruções:

- Esta prova tem início às 10:00 (dez) horas do dia 23 de Setembro de 2017.
- Esta prova, modalidade escrita, possui duração de 2 (duas) horas.
- Este caderno de provas possui 20 questões em 7 páginas, cada questão com 5 opções de resposta, certifique-se que ele está completo, e, caso contrário, solicite um novo caderno ao fiscal.
- O aluno só poderá deixar o local de prova a partir de 30 (trinta) minutos do horário inicial da prova.
- Os últimos 3 alunos restantes na sala, devem esperar até o final do tempo de prova para sair.
- Aguarde orientações quanto ao preenchimento do gabarito.
- Preencha à caneta os seus dados pessoais.
- A prova é individual, é proibido realizar qualquer tipo de pesquisa ou consulta.

Nome completo: _____

Idade: ____ Ano escolar do aluno: ____ Nº do RG ou CPF: _____

Escola: _____

Organização:



Apoio:



QUESTÕES

Considere o texto para responder às questões de 1 a 5:

Texto 1) Em uma região de pequenas cidades sem internet, será instalado um cabeamento vindo da cidade D. A tabela a seguir mostra a distância entre cada par de cidades em km. Observe que há um X em alguns campos, indicando que não há como interligar essas duas cidades em particular.

	A	B	C	D	E	F
A	0	5	7	3	2	X
B	5	0	3	4	1	2
C	7	3	0	3	1	9
D	3	4	3	0	X	5
E	2	1	1	X	0	2
F	X	2	9	5	2	0

OBS: Em todas as questões consideramos que as cidades são visitadas uma única vez.

- Partindo da cidade D há quantas formas distintas de ligar todas as cidades seguindo as possibilidades mostradas na tabela?
 - 63
 - 61
 - 59
 - 57
 - 55
- Qual o total de metros de cabo necessário para interligar todas as cidades, de forma que o cabo sairá da cidade D e seguirá a ordem alfabética?
 - 10 km
 - 11 km
 - 12 km
 - 14 km
 - 16 km
- Engenheiros perceberam que a quantidade de cabos utilizada foi exorbitante e, por isso, decidiram procurar o melhor caminho, ou seja, o caminho mais curto entre a cidade D e a última cidade, a A. Qual a ordem das cidades para que seja usada a menor quantidade possível de cabo?
 - $D > C > B > F > E > A$
 - $D > F > B > C > E > A$
 - $D > C > E > F > B > A$
 - $D > C > F > E > B > A$
 - $D > F > B > E > C > A$
- Se o cabeamento não partisse da cidade D, considerando sempre o menor caminho entre a cidade atual e a próxima, qual seria o melhor caminho dado que qualquer cidade poderia ser a inicial? (OBS: caso haja caminhos com a mesma distância, siga a ordem alfabética para decidir)

- a) 8
- b) 10
- c) 12
- d) 13
- e) 17

- 5) Começando da cidade D, se usássemos sempre o maior caminho entre a cidade atual e a próxima, qual

o maior caminho válido? (OBS: caso haja caminhos com a mesma distância, siga a ordem alfabética para decidir)

- a) 33 km
- b) 31 km
- c) 29 km
- d) 27 km
- e) 25 km

Use o texto a seguir para responder às questões 6, 7, 8, 9 e 10.

Texto 2) Fibonacci era um cara muito fascinado por coelhos. Na sua infância ele viu que os seus coelhos eram bastante peculiares e eles seguiam um padrão de crescimento populacional definido pela seguinte função $F(x)$.

$$F(0) = 0$$

$$F(1) = 1$$

$$F(n) = F(n-1) + F(n-2), \text{ se } n \text{ é diferente de } 1 \text{ e } 0$$

n	0	1	2	3	4	5	6	7	...
F(n)	0	1	1	2	3	5	8	13	...

Tribonacci, irmão de Fibonacci, ficou com inveja da descoberta que o irmão fez e quis fazer uma sequência para ele mesmo sendo definida pela função $T(x)$ abaixo.

$$T(0) = 0$$

$$T(1) = 1$$

$$T(2) = 1$$

$$T(n) = T(n-1) + T(n-2) + T(n-3), \text{ se } n \text{ é diferente de } 0, 1 \text{ e } 2.$$

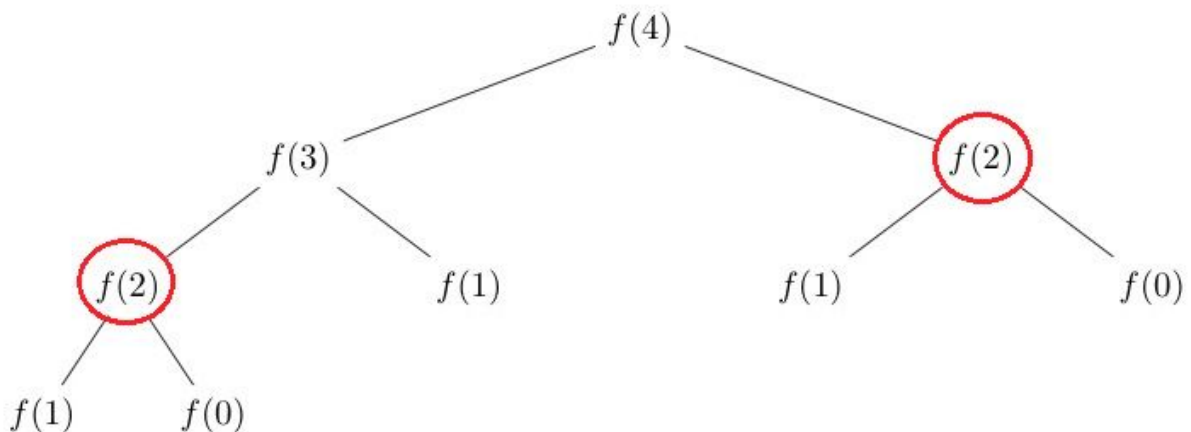
n	0	1	2	3	4	5	6	7	...
T(n)	0	1	1	2	4	7	13	24	...

Em computação definimos várias funções, similares a funções matemáticas, para resolverem problemas. Um desses problemas é a sequência que Fibonacci mostrou.

Obs.: As questões a seguir podem perguntar algo sobre quantas vezes $F(x)$ **aparece** em $F(N)$ e isso significa quantas vezes temos de calcular $F(x)$ ao expandir $F(N)$, por exemplo, quantas vezes $F(2)$ aparece em $F(4)$?

Nesse caso temos $F(4) = F(3) + F(2)$ onde já apareceu $F(2)$ uma vez, porém ao calcular

$F(3)$, temos que $F(3) = F(2) + F(1)$, logo $F(2)$ apareceu mais uma vez, neste caso $F(2)$ aparece 2 vezes ao calcular $F(4)$, veja a imagem abaixo para melhor entendimento.



- 6) Calcule o valor mais próximo do quociente entre $F(10)$ e $F(9)$.
 - a) 1,732
 - b) 1,667
 - c) 1,618
 - d) 1,414
 - e) 1,5
- 7) Quantas vezes $F(2)$ aparece ao calcular $F(8)$?
 - a) 10
 - b) 13
 - c) 3
 - d) 6
 - e) 7
- 8) Qual das seguintes funções definem o somatório de n termos de uma sequência de fibonacci? Ex.: $F(0) + F(1) + F(2) = 2$
 - a) $2 \times F(n) + 2$
 - b) $2 \times F(n) + 1$
 - c) $F(n+2) + 1$
 - d) $2 \times F(n)$
 - e) $F(n+2) - 1$
- 9) Calcule o valor mais próximo de $F(12)/T(11)$.
 - a) 0,525
 - b) 0,653
 - c) 0,489
 - d) 0,531
 - e) 0,732
- 10) Quantas vezes $T(3)$ aparece ao calcular $T(6)$?
Obs.: Aparecer tem o mesmo contexto que na questão 7.
 - a) 1
 - b) 3
 - c) 2
 - d) 4
 - e) 0

Considere o texto abaixo para resolver às questões 11 a 15, a seguir:

Texto 3) Palíndromo é uma cadeia de caracteres cuja leitura da direita para a esquerda é igual a da esquerda para a direita, por exemplo: "MIM" ou "99". Nesse caso, chamamos de *palíndromo puro*.

Outra definição considera a ordem crescente dos caracteres, por exemplo: $A < B < C < \dots < Z$ ou $1 < 2 < \dots < 100\dots$. Assim, uma cadeia de caracteres é chamada de *palíndromo quebrado* se a sequência de resultados da comparação entre o primeiro e o segundo caracteres é igual ao resultado da comparação entre o último e o penúltimo caractere, e o resultado da comparação entre o segundo e o terceiro caracteres é igual ao resultado da comparação entre o penúltimo e o antepenúltimo caracteres, e assim por diante. Por exemplo, “212” ou “TODOS”.

11) Qual das seguintes cadeias não é um palíndromo?

- a) A sacada da casa
- b) Após a sopa
- c) A torre de derrota
- d) Anotaram as datas da maratona
- e) O galo ama o lago

12) Considerando as afirmações a seguir, qual das opções é a correta?

- I) Nem todo palíndromo puro é quebrado
- II) 98765432123456789 é um palíndromo puro, mas não é quebrado
- III) “Tipo erro tudo” é um palíndromo quebrado
- IV) “O romano ataca amores a damas amadas e roma ataca o namoro” é um palíndromo puro

- a) I, II, III são verdadeiras
- b) I, IV são verdadeiras
- c) II, III, IV são verdadeiras
- d) II, III são verdadeiras
- e) III, IV são verdadeiras

13) Quantos números naturais palíndromos pares existem entre 1 e 99.999?

- a) 2074
- b) 909
- c) 1108
- d) 1999
- e) 1098

14) Escolhendo um número aleatório de 1 a 99.999 qual a probabilidade, aproximadamente, de ele ser palíndromo ímpar?

- a) 0,61
- b) 0,0061
- c) 6,1
- d) 0,061
- e) 0,00061

15) Considerando o atual sistema de placas veiculares com 3 letras e 4 algarismos, por exemplo: PET-1234, ela será considerada um palíndromo se tanto o grupo de letras quanto o de algarismos forem palíndromos. Sabendo disso, quantas placas palíndromas distintas podem ser criadas?

- a) 1.757.600
- b) 17.576
- c) 676.000
- d) 67.600
- e) 6.760.000

Considere o texto 4 abaixo para responder às questões de 16 a 20.

Texto 4) Maria está pensando em ir para a praia, porém há um problema: Ela é muito metódica e interessada em moda e só vai à praia se estiver usando uma combinação muito

precisa de roupas. Dentre as muitas peças de vestimenta que ela tem, quatro se destacam: **um chapéu verde, um óculos escuros, um maiô amarelo e um par de sandálias brancas**. Para cada uma dessas peças de roupa, Maria **pode ou não usar**, ou seja, Maria usar o chapéu verde pode ser algo verdadeiro ou falso. Mas a combinação de roupas dela é algo tão complexo, que vamos usar algumas **variáveis** para representar se ela usa ou não cada peça.

- **a** representa se ela usa ou não o **chapéu verde**, ou seja, **a** pode ser **verdadeiro** (Maria usa o chapéu verde) ou **falso** (Maria **não** usa o chapéu verde);
- **b** representa se ela usa ou não os **óculos escuros**, assim como **a**, **b** pode ser **verdadeiro** ou **falso**;
- **c** representa se ela usa ou não o **maiô amarelo**;
- e **d** representa se ela usa ou não o par de **sandálias brancas**;

Como para Maria ir à praia as possíveis combinações de roupas são muito complexas, vamos transformar cada combinação em **sentenças** e utilizar algumas **operações lógicas** nelas. Por exemplo, se Maria só vai a praia se estiver com o maiô amarelo **e** com o chapéu verde, ela só irá à praia se **c** e **a** forem simultaneamente verdadeiros, nós podemos reescrever essa sentença como "**c E a**" e essa sentença será verdade **somente** se **c** e **a** forem simultaneamente verdadeiros, pois é uma operação **E**.

Existem outras operações lógicas também como o **OU**, nesse tipo de sentença, basta que **no mínimo** uma das variáveis envolvidas seja verdadeira. Por exemplo, se Maria vai à praia usando os óculos escuros **OU não** usando as sandálias brancas, basta que **b** (usar os óculos) seja verdadeiro ou **d** (usar sandálias brancas) seja falso. "**b OU não-d**" será verdadeiro bastando que um dos dois (seja **b** ou seja não-**d**) sejam verdadeiros. Outra operação é a **XOR** (também chamada de ou-exclusivo), as sentenças com a operação xor só são verdadeiras se um dos elementos for verdadeiro e outro falso. Recapitulando as operações:

- **não-x** será verdadeira se **x** for falso, e vice-versa;
- **x E y** será verdadeira somente se os dois forem verdadeiros;
- **x OU y** será verdadeira bastando que no mínimo um dos dois seja verdadeiro;
- **x XOR y** será verdadeira somente se um dos dois for verdadeiro e o outro falso;

Com base nessa explicação, vamos às sentenças que farão Maria ir ou não à praia:

- **S1** = **a E b** (usar o chapéu verde e os óculos escuros);
- **S2** = **d XOR não-b** (ou usar as sandálias brancas ou **não** usar os óculos escuros, mas não simultaneamente);
- **S3** = **b OU não-d** (usar os óculos escuros ou **não** usar as sandálias brancas);
- **S4** = **não-c E S2** (**S2** deve verdadeira e **c** falso);
- **S5** = **S1 OU S4**;
- **S6** = **S5 E S3**;

Considere que **a**, **b**, **c** e **d** possuem dois possíveis valores: **verdadeiro** ou **falso**. E que, depois de tudo isso, **se S6 for verdadeira, então Maria irá para a praia**. Com todos esses dados responda:

16) Dentre todas as possíveis combinações de valores para **a**, **b**, **c** e **d** qual a probabilidade de **a** ser verdadeiro, **b** ser verdadeiro e **c** ser falso?

- a) 100%
- b) 50%
- c) 25%
- d) 12,5%
- e) 6,25%

20) Se Maria usar o chapéu verde e **não** usar o óculos escuros, qual a probabilidade dela ir à praia?

- a) 100%
- b) 50%
- c) 25%
- d) 12,5%
- e) 6,25%

17) Dados todos os possíveis cenários de combinação de valores das variáveis, qual a probabilidade de Maria ir à praia (aproximadamente)?

- a) 57%
- b) 56%
- c) 44%
- d) 43%
- e) 25%

18) Se Maria usar as sandálias brancas, qual a probabilidade dela ir?

- a) 62,5%
- b) 50%
- c) 37,5%
- d) 25%
- e) 12,5%

19) Quantas das 4 variáveis são determinantes na decisão de Maria (se a variável for verdadeira, obrigatoriamente Maria vai, e se for falsa, obrigatoriamente Maria não vai)?

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4